

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO
III SEMINÁRIO DE PESQUISA DA FESPSP

E SE A BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA FOSSE UM WIKI?: RELATO DE VOLUNTARIADO

Pesquisador: Luiz Augusto Pereira Fernandes (lugusto@gmail.com)

Resumo: O wiki mais conhecido de todos certamente é a Wikipédia, alvo de diversas polêmicas sobre a fiabilidade das informações nela registradas. No entanto, a própria instituição que gere e hospeda a Wikipédia (Wikimedia Foundation) também é responsável por diversos outros projetos ofuscados pela fama do mais popular. Este relato de experiência pretende apresentar alguns dos desafios e possibilidades a partir da vivência de um graduando de Biblioteconomia e Ciência da Informação como voluntário na biblioteca colaborativa e multilíngue chamada Wikisource. Construído colaborativamente através de digitalizações de obras antigas o suficiente para estarem em domínio público, o Wikisource muitas vezes possui informações bibliográficas e de proveniência original mais precisas do que muitos websites que disponibilizam materiais equivalentes. Mais que isso, permite que coleções de diversas instituições sejam combinadas entre si, com seus materiais catalogados e etiquetados de forma constante, e com suas imagens digitais e respectivos textos reconhecidos automaticamente por OCR podendo ser corrigidos e transformados em eBooks. Dada a infraestrutura da Wikimedia, muitas vezes invisível ao internauta comum, permite ainda a disponibilização desses recursos digitais de forma estável e duradoura da forma como as instituições tradicionais responsáveis pela guarda da memória intelectual anseiam, dentro de modelos internacionais de boas práticas. Sem antagonizar a reputação de informações coletadas ou por profissionais ou por amadores, a explanação elencará potencialidades de trabalho conjunto entre os dois públicos mencionados, potencialidades essas que dificilmente seriam alcançadas através do simples esforço de digitalização de uma instituição isolada, como costuma acontecer.

Palavras-chave: bibliotecas digitais, digitalização de acervos, obras raras, direitos autorais, controle bibliográfico universal, Wikisource.

A *Wikimedia Foundation* é facilmente associada ao seu mais popular projeto, a *Wikipédia*. Paixões e debates acadêmicos diversos discutem a validade de se utilizar a *Wikipédia* em pesquisas escolares ou em pesquisas acadêmicas. Muitos autores censuram seu uso, e diversos outros trazem ao debate desde que nenhuma formação ou pesquisa científica deveria jamais se centrar em enciclopédias ou dicionários a até que todas as espécies de publicações precisam ser estudadas criticamente, por todas estarem sujeitas quer seja a imprecisões, quer seja a informações ideologicamente manipuladas.

No entanto, a própria *Wikimedia Foundation* mantém diversos outros projetos colaborativos através de *wikis* (OUR PROJECTS: 2014). Todos eles promovem, dentro de várias especificidades, meios de “cada ser humano compartilhar livremente a soma de todo o conhecimento” (VISION: 2014). Nesta comunicação procuraremos transpassar o aparentemente eterno debate de informações profissionais *versus* informações “amadoras” e sugerir um ambiente onde essas diferentes forças podem se confluir em algo que habita o imaginário

humano a gerações, desde a mítica Biblioteca de Alexandria até a aspiração científica de um controle bibliográfico (de fato) universal. Para tanto, apresentaremos o *Wikisource* através de seu histórico e de recursos atuais do *website*.

1. Histórico

O *software wiki* empregado para operar a *Wikipédia* e o *Wikisource* é o *MediaWiki*¹. Um de seus recursos que pode ter contribuído com os anos iniciais de vertiginosa expansão da *Wikipédia* é a forma como ele apresenta os termos que ainda não possuem verbetes. Se uma página se refere a um verbete já definido, seu *link* é de cor azul e direcionará aqueles que nele clicarem diretamente a página correspondente. Se uma página se refere a um verbete ainda sem definição, seu *link* será de cor vermelha e todos que nele clicarem se depararão com um formulário simples, convidando a pessoa a inserir alguma informação sobre aquele termo (HELP:STARTING...: 2014). Era extremamente comum se deparar com dezenas desses *links* a cada página. As pessoas os seguiam e tinham as mais diversas reações. Caracteres aleatórios, para testar se realmente era possível qualquer um alterar textos em um site que pretendia ser uma enciclopédia. Mensagens de desapontamento de pessoas que precisavam da informação e, por isso, não sabiam como definir aquele termo. Infração de direitos autorais ao copiar texto de outro website. E, ocasionalmente, linhas iniciais de um futuro verbete promissor. *Links* para títulos de livros poderiam causar, ainda, mais um tipo de reação: a pessoa sabia onde encontrava a íntegra daquela obra e, ao invés de escrever sobre ela, colava seu conteúdo no espaço de edição. Muitos eram os casos de obras disponíveis em meio digital mas com alguma restrição de direito autoral. Muitos outros eram os casos de obras em domínio público ou sob uma licença livre. Até 2003 todas essas páginas eram marcadas para eliminação ou recicladas em verbetes. Mas, os editores da *Wikipédia* em inglês resolveram reunir esses envios em um espaço próprio (PROJECT SOURCEBERG: 2014). O nome inicial era simultaneamente um improviso e um trocadilho: *Project Sourceberg*. “*Source*” se referindo à natureza dos materiais enviados (textos-fonte a estudos futuros), “*berg*” em alusão ao Project Gutenberg, já existente, mas com procedimentos de disponibilização de materiais diferentes dos de se publicar em uma plataforma *wiki*².

Desdobramentos diversos foram ocorrendo ao longo dos anos. De um *wiki* único a cerca de sessenta *wikis* divididos por idiomas e um *wiki* geral de coordenação e para as línguas que ainda possuem pouco material disponível (WIKISOURCE: 2014). Para aproximar do universo das bibliotecas podemos nos referir ao *Wikisource* como uma rede de bibliotecas

¹ Disponível em: <<http://mediawiki.org>>.

² O Projeto Gutenberg (disponível em: <<http://www.gutenberg.org/>>) se resume e se define como “o primeiro provedor gratuito de eBooks (...), fundado em 1971”. Tradução livre de <<http://www.gutenberg.org/w/index.php?title=Gutenberg:About&oldid=18226>>, acesso em: 14 out. 2014.

especializadas não em um tema, mas em um dado idioma e determinado tipo de licenciamento dos conteúdos³. Tal como em redes de bibliotecas, os *wikis* do *Wikisource* possuem diversas características em comum, mas também possuem características únicas a cada *wiki*. Comum a essa rede de *wiki*-bibliotecas, pequenos fatos isolados e repetidos foram ocorrendo. Várias pessoas não conseguiam confiar em um ambiente plenamente editável para consultar uma obra já existente e “finalizada”. Outras, confundiam o *Wikisource* com a *Wikipédia* e começavam a tentar corrigir informações datadas ou superadas. Outras ainda tentavam alterar erros tipográficos e de pontuação, propositais ou acidentais, dos textos originais. Algumas abordagens foram tentadas ao longo do tempo, mas uma delas em especial tem se provado, em todas as *wiki*-bibliotecas do *Wikisource*, como a mais promissora para mediar o aparente conflito de textos já consagrados estarem em um ambiente aberto a edições. Abordaremos isso a seguir.

2. Originais de obras digitalizadas e potencialidades

Bibliotecas em diversos locais do mundo tem, nos últimos anos, iniciado ou ampliado seus esforços de digitalização de materiais. Essas digitalizações normalmente são feitas em um esforço simultâneo de preservação das peças originais e de disseminação desses mesmos materiais (NARDINO e CAREGNATO: 2005; GREENHALGH: 2011). Materiais mais recentes serão sujeitos a direitos autorais e muitas bibliotecas ainda procuram formas de os digitalizar para preservação sem infringir direitos autorais; disponibilizá-los ao público de forma irrestrita dificilmente será possível (BIBLIOTECAS...: 2014). No entanto, as peças mais vulneráveis a danos ou extravios são as obras raras. Existem critérios diversos para que um livro ou outro material possa ser considerado como raro. Mas, como um deles refere-se à antiguidade da obra, muitas vezes existirão livros que são raros e que estão em domínio público por sua antiguidade. Geralmente são as digitalizações desse tipo específico de obras que as bibliotecas disponibilizam de forma irrestrita ao público. E foi a partir dessa constatação que programadores voluntários desenvolveram uma extensão ao *MediaWiki* que permite trabalhar com essas digitalizações a partir do *Wikisource*⁴.

Com isso, surgiram oportunidades diversas a três públicos diferentes (editores do *Wikisource*, bibliotecas e outras instituições que assumem para si a missão de colecionar e preservar materiais e, ainda, editores da *Wikipédia*). Os três públicos têm a mesma finalidade (disseminar informações idôneas que sejam verificáveis por terceiros) e poderão se

³ A página de política do *Wikisource* em inglês sobre os materiais aceitos por tal *wiki* pode auxiliar melhor no entendimento desse enfoque. Disponível em: <https://en.wikisource.org/w/index.php?title=Wikisource:What_Wikisource_includes&oldid=4739316>.

⁴ A extensão em questão é a “*Proofread Page*”. Disponível em: <https://www.mediawiki.org/wiki/Extension:Proofread_Page>.

unir, em torno de uma mesma digitalização, para atingir esses objetivos⁵. Esquematizando brevemente:

- A biblioteca (ou instituição congênere) preserva o item em seu meio impresso e o digitaliza, com recursos próprios ou através de parcerias que possam ser viabilizadas inclusive com os colaboradores de projetos *Wikimedia*;
- Os editores do *Wikisource* e/ou da *Wikipédia* poderão ajudar a instituição a definir os direitos autorais de cada um dos itens;
- Os itens em domínio público poderão ter suas digitalizações hospedadas tanto em servidores da própria instituição, quanto diretamente nos servidores da *Wikimedia Foundation*. A segunda opção, aliás, poderia significar inclusive considerável redução de custos para programas de digitalização de materiais. Hospedar as digitalizações de forma simultânea em ambos os ambientes seria igualmente possível e viável⁶;
- A partir da extensão ao *MediaWiki*, editores do *Wikisource* são capazes de fazer a conversão das digitalizações e respectivos textos reconhecidos por *OCR* para hipertexto. A partir do hipertexto, por sua vez, uma outra ferramenta⁷ é capaz de transformar esses conteúdos em *ePub*, que fornecerá uma experiência de leitura em meio digital muito mais adequada do que se fosse pela digitalização bruta em si;
- Se estivermos nos referindo a uma obra que contenha ilustrações, tais como dicionários ou enciclopédias⁸, essas ilustrações poderão ser aproveitadas em diversos verbetes da *Wikipédia*. O texto de obras de referência, aliás, poderá ser utilizado como base a novos verbetes, cabendo aos editores da *Wikipédia* realizarem as devidas atualizações de seus dados.

Claro que será possível que editores interessados pelo *Wikisource* e/ou pela *Wikipédia* explorem essas potencialidades de forma individual, sem contar com nenhuma espécie de apoio das instituições guardiãs dos livros originais (por, dentre outros fatores, digitalizações

⁵ Isso, na verdade, já vem sendo explorado por diversas instituições em diversos países. Exemplificando com um caso latino, temos a *Fundación Salvador Allende* no Chile junto a editores do *Wikisource* em espanhol. Mais informações e andamento da parceria podem ser obtidas na página <https://es.wikisource.org/wiki/Wikisource:Discursos_oficiales_de_Salvador_Allende>.

⁶ Outra forma que ajudaria em redução considerável de custos seria a adoção de *DIY Book Scanners*, que são basicamente suportes personalizados de madeira, câmeras fotográficas digitais semiprofissionais e softwares livres diversos. Há uma comunidade internacional dedicada a esses equipamentos (<<http://www.diybookscanner.org/>>), com diversas instruções para montagem desses *scanners* tanto em tamanhos comuns de livros, quanto em tamanhos especiais ou menos intrusivos. As bibliotecas parceiras do Internet Archive, aliás, se baseiam exclusivamente nesse tipo de equipamento de digitalização (HEIDEL: 2013 e 2014).

⁷ Disponível em: <<http://wsexport.wmflabs.org/>>.

⁸ E existem desses materiais em domínio público por sua antiguidade em quantia razoável, de obras gerais a especializadas em Botânica e Zoologia; por exemplo, a *Biología Centrali-Americana* <https://en.wikipedia.org/wiki/Biologia_Centrali-Americana>.

brutas de materiais em domínio público serem igualmente de domínio público⁹) mas, todos poderiam ter seus esforços consideravelmente reduzidos se esses esforços se dessem de forma conjunta. As próprias bibliotecas poderiam, dentre outras coisas, economizar recursos ao digitalizarem apenas itens ainda não disponibilizados por outras instituições, utilizando o *Wikisource* tanto para controle do que já está em meio digital (inclusive verificando sua qualidade de digitalização, que incluiria a apuração de eventuais lacunas de páginas se darem por falhas já no exemplar impresso ou por erro operacional ao digitalizar). Existirão casos em que uma re-digitalização se justifique por motivos além dos de qualidade (presença de autógrafos ou anotações no exemplar específico), mas a atual duplicação descontrolada de digitalizações não parece ter tais características. Essa necessidade já é percebida pelo meio acadêmico (inclusive por GAUZ: 2009), mas iniciativas de digitalização seguem surgindo sem que esforços de otimização de recursos sejam, de fato, empregados.

Instituições cristalizadas a décadas ou séculos poderão possuir ressalvas em confiar à *Wikimedia Foundation*, existente a cerca de onze anos (WIKIMEDIA FOUNDATION: 2011), a tutela de seus objetos digitais. Mas, além de onze anos para instituições baseadas em internet ser um tempo considerável, todos os conteúdos de todos os projetos *Wikimedia* são disponibilizados ao público em conjuntos e formatos voltados especificamente ao espelhamento¹⁰. Ou seja, mesmo alguma fatalidade ocorrendo, as perdas poderão ser consideravelmente minimizadas.

3. Visita virtual guiada pelo Wikisource

A fim de melhor ilustrar o explicado até o momento, apresentaremos capturas de telas tomadas no *Wikisource* em língua portuguesa.

A Figura 1 apresenta um exemplo de biografia de autor, com dados básicos e *links* para algumas das obras já disponibilizadas parcialmente pelo *Wikisource*. O box *controle de autoridade* permite o acesso aos principais websites com informações complementares sobre o autor e suas obras ao mesmo tempo que possibilita, aos com conhecimentos técnicos da Biblioteconomia, o acompanhamento de sinónimas e grafias alternativas para os nomes do autor.

⁹ Tal como apontam diversas jurisprudências, incluindo a obtida através do litígio entre a Bridgeman Art Library *versus* a Corel Corp (<https://en.wikipedia.org/wiki/Bridgeman_Art_Library_v._Corel_Corp._>).

¹⁰ Detalhes técnicos podem ser obtidos através da página <https://meta.wikimedia.org/wiki/Data_dumps>. É interessante notar que existe até mesmo um software que, com pouco ou médio esforço, permite que usuários comuns criem espelhos personalizados dos projetos *Wikimedia*. O software em questão, chamado de *WP-MIRROR*, pode ser encontrado em <<http://www.nongnu.org/wp-mirror/>>.

Figura 1: captura de tela da biografia de Alexandre de Gusmão

Autor: Alexandre de Gusmão

<Autor:G
Alexandre de Gusmão foi um diplomata de nacionalidade portuguesa nascido no Brasil Colônia.
Biografia na [Wikipédia](#)

Obras [editar]

- Collecção de varios escritos ineditos politicos e litterarios de Alexandre de Gusmão (1841; compilada por **J. M. F. de C.**)
- Complemento dos ineditos de Alexandre de Gusmão (1844; compilada por **Albano Antonio de Oliveira Pinto**)

Autoria disputada [editar]

- Aventuras de Diófanes* (sendo consenso atual de que sua verdadeira autora é **Teresa Margarida da Silva e Orta**, foi publicado à época como se fosse de Alexandre de Gusmão ^[1])

Obras sobre o autor [editar]

- Verbete sobre *Alexandre de Gusmão*, no *Diccionario Bibliographico Brasileiro*, de Sacramento Blake.

Referências [editar]

- ↑ ARAÚJO, Sofia de Melo. Aventuras de Diófanes, de Teresa Margarida da Silva e Orta: os ideais de Climenéia e Diófanes à luz dos tempos. *Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas*, Porto, v. 23, p.103-126, 2008. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/5640.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2014.

Alexandre de Gusmão



Nacionalidade  brasileiro  português

Data de nascimento 1695

Local de nascimento Santos

Data de falecimento 31 de dezembro de 1753 (58 anos)

Local de falecimento Lisboa

Ocupação diplomata, advogado

País de cidadania Brasil, Portugal

Alma mater Universidade de Paris

AUTORES

A · B · C · D · E · F · G · H · I · J · K · L · M · N · O · P · Q · R · S · T · U · V · W · X · Y · Z

Controle de autoridade VIAF: 29546178 · LCCN: n82001567 · ISNI: 0000 0001 0883 0832 · GND: 118943596 · SELIBR: 248051 · SUDOC: 028329740 · BNF: cb12018766f · PTBNP: 11017 · NTA: 068949022 · BAV: ADV10143169 · NUKAT: n2007148671 · NUIPILL: 6289 · Wikisource lusófono: 145191 · WorldCat

Fonte: <https://pt.wikisource.org/w/index.php?title=Autor:Alexandre_de_Gusm%C3%A3o&oldid=288674>. Acesso em: 30 set. 2014.

Já a Figura 2 retrata um índice de digitalização com trabalhos de revisão em progresso. No box páginas, as de cor amarela indicam as que o OCR já foi revisto uma vez, necessitando de segunda revisão por outro editor. A “12”, vermelha, indica página contendo apenas o OCR salvo, pendentes a primeira e segunda revisões. Páginas de fundo cinza escuro indicam páginas sem elementos textuais ou iconográficos. Números de páginas em link vermelho simples indicam páginas ainda sem nenhum dos níveis de trabalho iniciados.

Figura 2: captura de tela de índice de livro com trabalhos em progresso

 [Alguma dúvida?](#) — Peça ajuda sobre como contribuir com o Wikisource no *café dos novatos*.

Galeria:Os Vilhancicos.pdf



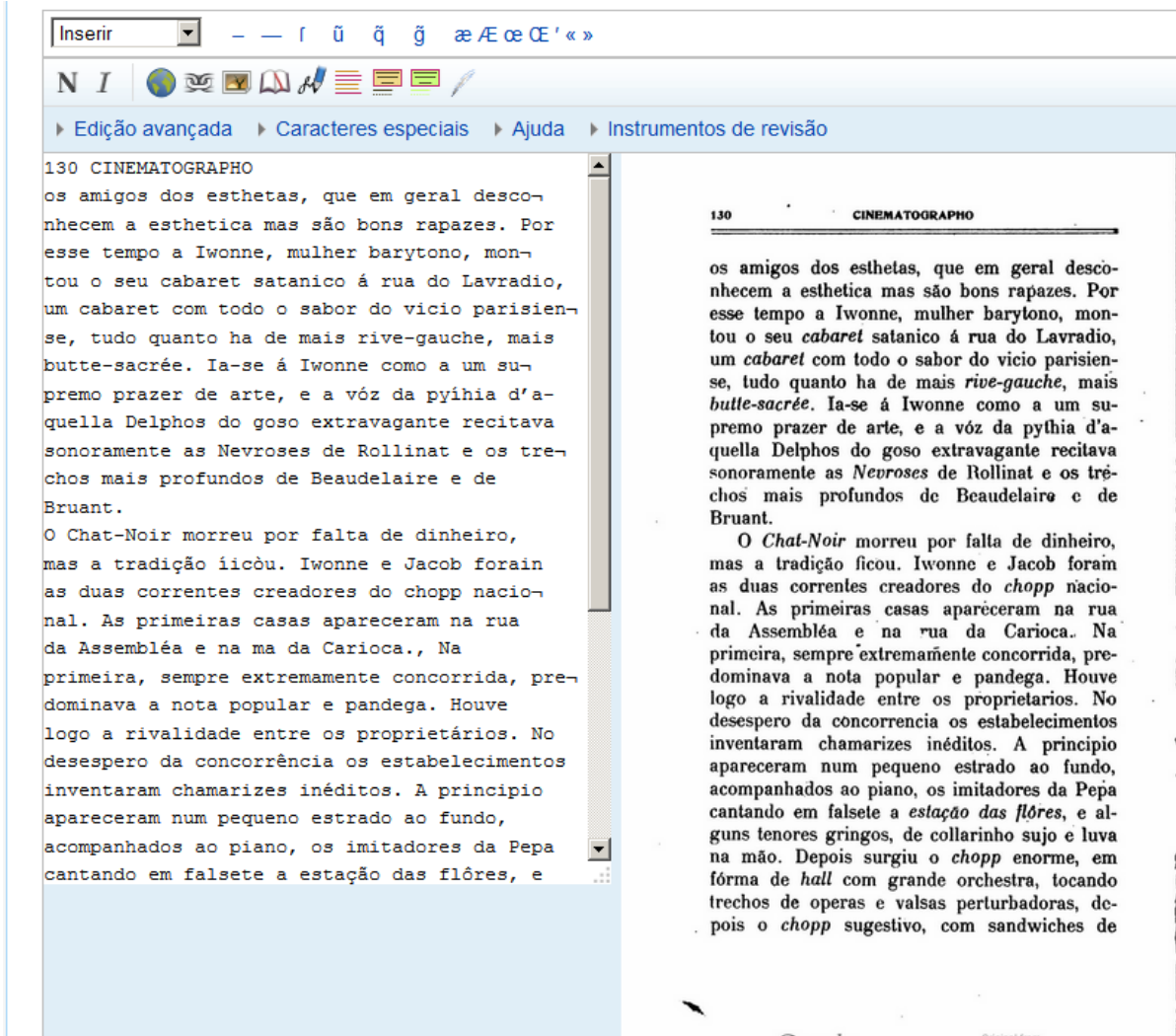
Título	Os Vilhancicos
Autor	Joaquim Mendes dos Remedios
Local	Coimbra
Editora	Lumen - Empresa Internacional Editora
Ano	1923
Fonte	Digitalização dos originais
Progresso	Revisão pendente
Páginas	--- Falsa folha de rosto [Aviso de separata] Folha de rosto Colofão 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 --- Mendes dos Remedios ---

[Categorias: Originais a serem revistos](#) | [Originais de edições impressas em 1923](#)
[Índices de obras com visualização de originais](#)

Fonte: <https://pt.wikisource.org/w/index.php?title=Galeria:Os_Vilhancicos.pdf&oldid=287629>. Acesso em: 30 set. 2014.

Na Figura 3 observamos a tela de edição de uma página específica de um livro. À direita, imagem digitalizada da página. À esquerda, box de edição do texto correspondente à página. O link “*instrumentos de revisão*” inclui recursos para aumento ou redução de zoom da imagem exibida, bem como alternância entre a tela atual de edição ou com a digitalização sendo exibida acima e a caixa de edição exibida abaixo. Esta tela em específico contém o texto de OCR bruto, gerado de forma automática ao se seguir um dos links vermelhos ilustrados na tela anterior.


Figura 3: captura de tela do painel de edição de uma página individual de um livro



Fonte: <<https://pt.wikisource.org/>>. Acesso em: 30 set. 2014.

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam três visões do mesmo livro. A 4, em específico, ilustra um índice de digitalização com trabalhos de revisão já concluídos. No box páginas, as de cor cinza indicam páginas sem elementos textuais ou iconográficos. As de cor verde aquelas em que as duas revisões já foram efetuadas. A 5 exemplifica uma tela mostrando a digitalização original à direita e o texto corrigido e salvo, à esquerda. E, finalmente, a 6, um exemplo de visualização em hipertexto. Os números à direita indicam a numeração original da digitalização. Clicáveis, direcionam a telas similares a da ilustração anterior. Quando o ponteiro do mouse é apontado a um dos números, o texto específico da referida página é destacado na tela.

Figura 4: captura de tela do índice de um livro completamente revisto

 [Alguma dúvida?](#) — Peça ajuda sobre como contribuir com o Wikisource no *café dos novatos*.

Galeria:Queda que as mulheres têm para os tolos.djvu



Título [Queda que as mulheres têm para os tolos](#)

Autor [Victor-Georges Hénau](#)

Tradutor [Machado de Assis](#)

Local [Rio de Janeiro](#)

Editora [Typographia de F. de Paula Brito](#)

Ano [1861](#)

Fonte [Digitalização dos originais](#)

Progresso [Concluído](#)—Todas as páginas deste original foram validadas

Páginas

-- -- [1](#) [2](#) [3](#) [4](#) [5](#) [6](#) [7](#) [8](#) [9](#) [10](#) [11](#) [12](#) [13](#) [14](#) [15](#) [16](#) [17](#) [18](#) [19](#) [20](#)
[21](#) [22](#) [23](#) [24](#) [25](#) [26](#) [27](#) [28](#) [29](#) [30](#) [31](#) [32](#) [33](#) [34](#) [35](#) [36](#) [37](#) [38](#) [39](#) [40](#) [41](#) [42](#)
[43](#) [44](#) [45](#) - [Colofão](#) --

Categorias: [Originais validados](#) | [Originais de edições impressas em 1861](#)
| [Índices de obras com visualização de originais](#)

Fonte: < https://pt.wikisource.org/wiki/Galeria:Queda_que_as_mulheres_t%C3%AAm_para_os_tolos.djvu>.
Acesso em: 30 set. 2014.

Página:Queda que as mulheres têm para os tolos.djvu/33

Esta página foi validada

- 29 -

¶ rosa, cujos espinhos rasgaram o véo da infiel; aqui, o rio que a medrosa só ousava atravessar amparada pela sua mão; além está a alameda, cuja arêa fina parece ter ainda o molde de seus ligeiros passos. Contempla na janella as longas e alvas cortinas, no peitoril os arbustos em flôr, na relva a mesa, o banco, as cadeiras em que outr'ora se sentaram.

¶ E' possível que ella tenha mudado tão de repente? Pois não foi ainda hontem que de volta de um passeio ao bosque, lhe enxugou o suor da testa, e que se prendia em doce e extranho amplexo?... Hoje, nem mais doçuras, nem mais apertos de mão, nem mais dessas horas ebrias em que todo o passado ficava esquecido! Elle está só, entregue a si mesmo, sem força, sem alvo: é o delyrio do desespero.

¶ O tolo está ácima dessas miserias. Não o assusta um futuro prenhe de qualquer inquietação afflictiva. Sempre acobertado

— 29 —

rosa, cujos espinhos rasgaram o véo da infiel; aqui, o rio que a medrosa só ousava atravessar amparada pela sua mão; além está a alameda, cuja arêa fina parece ter ainda o molde de seus ligeiros passos. Contempla na janella as longas e alvas cortinas, no peitoril os arbustos em flôr, na relva a mesa, o banco, as cadeiras em que outr'ora se sentaram.

E' possível que ella tenha mudado tão de repente? Pois não foi ainda hontem que de volta de um passeio ao bosque, lhe enxugou o suor da testa, e que se lhe prendia em doce e extranho amplexo?.. Hoje, nem mais doçuras, nem mais apertos de mão, nem mais dessas horas ebrias em que todo o passado ficava esquecido! Elle está só, entregue a si mesmo, sem força, sem alvo: é o delyrio do desespero.

O tolo está ácima dessas miserias. Não o assusta um futuro prenhe de qualquer inquietação afflictiva. Sempre acobertado

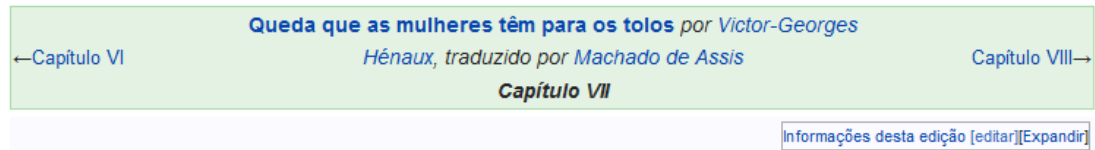
Categoria: !Páginas validadas

Fonte: <

https://pt.wikisource.org/wiki/P%C3%A1gina:Queda_que_as_mulheres_t%C3%AAm_para_os_tolos.djvu/33.

Acesso em: 30 set. 2014.

Figura 6: visualização em hipertexto de texto automaticamente exibido a partir das páginas individuais que contém a versão editável



[27] O homem de espirito, assustado com o vacuo immenso, que deixa no coração uma affeição que se perde, só rompe o laço que o prende á causa de dilacerações interiores.

Como bem se disse, sendo preciso um dia para conseguir, é preciso mil para se reconquistar.

Mesmo no momento em que volta a ser livre: quantas vezes um sorriso, um meneio de cabeça, uma maneira de puxar o vestido, ou de inclinar o chapellino de sol, não o faz recahir no seu antigo captiveiro!

[28] De resto, a mulher, a quem elle tiver revelado o segredo do seu coração, ficará sempre para elle como sêr aparte. Não a esquece nunca.

Morta, ou separado, nutre por aquella que a perdeu longas saudades. Perseguido pela lembrança que della conserva, descobre muitas vezes que as outras mulheres por quem se apaixonou só têm o merito de se parecerem com ella. Dá-se elle então a comparações que o desvairam, que o irritam, que o põem fóra de si, exigindo no seu trajar, no seu andar e até no seu fallar, alguma cousa que lhe recorde o seu implacavel ideal.

E se é elle o abandonado, que de torturas que soffre!

Viver sem ser amado parece-lhe intoleravel. Nada pôde consolal-o ou distrahil-o.

[29] No caso de tornar a ver os sitios que foram testemunhas da sua felicidade, evoca á sua memoria mil circunstancias perseverantes e crueis. Alli está a cerca cheirosa , cujos espinhos rasgaram o véo da infiel; aqui, o rio que a medrosa só ousava atravessar amparada pela sua mão; além está a alameda, cuja arêa fina parece ter ainda o molde de seus ligeiros passos. Contempla na janella as longas e alvas cortinas, no peitoril os arbustos em flôr, na relva a mesa, o banco, as cadeiras em que outr'ora se sentaram.

E' possivel que ella tenha mudado tão de repente? Pois não foi ainda hontem que de volta de um passeio ao bosque, lhe enxugou o suor da testa, e que se prendia em doce e extranho amplexo?... Hoje, nem mais doçuras, nem mais apertos de mão, nem mais dessas horas ebrias em que todo o passado ficava esquecido! Elle está só, entregue a si mesmo, sem força, sem alvo: é o delyrio do desespero.

[30] O tolo está ácima dessas miserias. Não o assusta um futuro prenhe de qualquer inquietação afflictiva. Sempre acobertado pela bandeira de inconstancia, desfaz-se de uma amante sem luta, nem remorso; utiliza uma traição para voar a novas aventuras. Para elle nada ha de terrivel em uma separação, porque nunca suppõe que se possa collocar a vida n'uma vida alheia, e que fazendo-se um habito dessa communidade de existencia, faz-se pouco

Fonte: < https://pt.wikisource.org/wiki/Queda_que_as_mulheres_t%C3%AAm_para_os_tolos/VII>. Acesso em: 30 set. 2014.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECAS podem digitalizar livros sem permissão. **Computerworld**, Lisboa, 11 set. 2014. Disponível em: <<http://www.computerworld.com.pt/2014/09/11/bibliotecas-podem-digitalizar-livros-sem-permissao/>>. Acesso em: 30 set. 2014.

FERNANDES, Luiz Augusto Pereira. Além da enciclopédia, Wikimedia também tem uma biblioteca. **Open Knowledge Brasil**: rede pelo conhecimento livre, São Paulo, 05 out. 2014. Disponível em: <<http://br.okfn.org/2014/10/05/alem-da-enciclopedia-wikimedia-tambem-tem-uma-biblioteca/>>. Acesso em: 11 out. 2014.

GAUZ, Valéria. Digitalização cooperativa de acervo raro: mais que uma alternativa, solução. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2009, Bonito. **Anais...** Bonito: [s.n.], 2009. Disponível em: <<http://www.valeriagauz.net/images/vgauzdigitalizacao.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2014.

GREENHALGH, Raphael Diego. Digitalização de obras raras: algumas considerações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 3, n. 16, p.159-167, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000011462&dd1=51b31>>. Acesso em: 30 set. 2014.

HEIDEL, Evelin. Open hardware and open source for open content: GLAM, the DIY Book Scanner community and Wikimedia digitalize public domain books. Case study from Argentina. In: **Wikimania 2014**. Disponível em: <https://wikimania2014.wikimedia.org/w/index.php?title=Submissions/Open_hardware_and_Open_Source_for_Open_Content:_GLAM,_the_DIY_Book_Scanner_community_and_Wikimedia_digitalize_public_domain_books._Case_study_from_Argentina&oldid=45186>. Acesso em: 30 set. 2014.

_____. Libros digitales a un click de distancia. **Marcha**, 20 ago. 2013. Disponível em: <<http://marcha.org.ar/index.php/nacionales/ciencia-y-tecnologia/4148-libros-digitales-a-un-click-de-distancia>>; <<http://marcha.org.ar/index.php/nacionales/ciencia-y-tecnologia/4162-libros-digitales-a-un-click-de-distancia-2>>. Acesso em: 30 set. 2014.

HELP:STARTING a new page. In: **MediaWiki**. Flórida, Wikimedia Foundation: 2014. Disponível em: <https://www.mediawiki.org/w/index.php?title=Help:Starting_a_new_page&oldid=967188>. Acesso em: 14 out. 2014.

NARDINO, Anelise Tolotti Dias; CAREGNATO, Sônia Elisa. O futuro dos livros do passado: a biblioteca digital contribuindo na preservação e acesso às obras raras. **Em questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.381-407, jul. 2005. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/126>>. Acesso em: 30 set. 2014.

OUR PROJECTS. In: **Wikimedia Foundation**. Flórida, 2014. Disponível em: <http://wikimediafoundation.org/w/index.php?title=Our_projects&oldid=99089>. Acesso em: 14 out. 2014.

PROJECT SOURCEBERG. In: **Wikipedia Nostalgia**. Flórida, Wikimedia Foundation: 2014. Disponível em: <<https://nostalgia.wikipedia.org/w/index.php?oldid=54354>>. Acesso em: 14 out. 2014.

VISION. In: **Wikimedia Foundation**. Flórida, 2014. Disponível em: <<https://wikimediafoundation.org/w/index.php?title=Vision&oldid=39806>>. Acesso em: 14 out. 2014.

WIKIMEDIA FOUNDATION. In: **Wikipedia**: the free encyclopedia. Flórida, Wikimedia Foundation: 2014. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikimedia_Foundation&oldid=628001552>. Acesso em: 14 out. 2014.

WIKISOURCE. In: **Wikipedia**: the free encyclopedia. Flórida, Wikimedia Foundation: 2014. Disponível em: <<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikisource&oldid=627972251>>. Acesso em: 14 out. 2014.